

EM QUESTÃO O FUTURO DO POVO NEGRO

Eleições municipais em São Paulo

Celso Pitta, em entrevista publicada na Folha de São Paulo do dia 28 de Agosto passado, expõe suas próprias idéias sobre participação na política. Nessa entrevista reconhece a falta de representatividade da comunidade negra em postos e organismos de poder e se dispõe, se eleito, a prestigiar o segmento populacional negro de São Paulo.

*Mas, repete a sua historia de vida, onde se destaca o bom e "enraizado" relacionamento com a família Maluf, que possibilitou sua ascensão econômica e agora política.*

*O candidato Celso Pitta faz parte de um segmento negro urbano da cidade de São Paulo que Clóvis Moura, sociólogo especializado nas relações inter-étnicas no Brasil, em seu livro *Dialética Radical do Brasil Negro*, classifica como uma "classe media negra letrada". Esse segmento é composto de profissionais liberais, pequenos empresários, universitários, burocratas de diversas repartições públicas, administradores de pequenas empresas e outras de igual nível.*

*Segundo Clóvis Moura, o comportamento desse negro letrado é permeado por valores do universo branco como educação, etiqueta, saber, lazer e na política, principalmente nos momentos eleitorais. "se ajustam aos padrões do sistema e agem da mesma forma que os grupos ou organizações dos brancos no sentido de obterem resultados práticos individuais ou grupais ..."*

*Reforçam, com essa atitude, o mito da democracia racial, já desmascarado pelas ações do movimento negro brasileiro, que procura ocultar o racismo, as desvantagens e as desigualdades de oportunidades e tratamento a que está submetida a maioria da população negra de nosso país.*

*É dentro de todo esse universo de questões que não podemos interpretar o candidato Pitta apenas como fruto de um marketing político*

*Ele é consequência da leitura que o malufismo e Celso Pitta fazem do Brasil e da incorporação, física e ideológica, do negro a um projeto político que começa a ganhar uma dimensão nacional.*

*Isso não é novidade no pensamento conservador brasileiro. Mas a valorização e possibilidade de participação de um negro no centro do poder político e econômico do país, a cidade de São Paulo, significa um novo tratamento a questão racial e um refinamento do racismo brasileiro que, não podemos negar, tem sido eficiente nos seus objetivos.*

*É a partir dessa compreensão e análise que nos opomos e não podemos votar em Celso Pitta.*

*Seu êxito e o do malufismo significa a inclusão de alguns e a exclusão de muitos, que mais que pobres e marginalizados, poderão ser milhões de muitos pobres e miseráveis, dispensáveis e perigosos - quase todos negros!*

Flávio Jorge Rodrigues da Silva, Secretário Nacional de Combate ao Racismo.